



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 24 - SP02/05/2007 - Gestão: Sempre na Luta, Piqueteiros e Lutadores - 2005/2007

# ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS

Dia 8 de maio, 3ª feira, às 12h30, no Sintusp

ORGANIZAR:

**Paralisação dia 10/5  
e indicativo de  
GREVE dia 17/5**

## U N I F I C A Ç Ã O

DO FUNCIONALISMO PÚBLICO ESTADUAL

Dia 25/4, mais de 15 mil funcionários público manifestaram-se na Assembléia Legislativa para barrar a reforma da Previdência de Serra, que retira direitos e garantias de milhares de trabalhadores do setor público. Os professores da rede pública estadual presentes ao ato, aprovaram greve a partir de 4 de maio. A manifestação que encerrou com grande passeata até o vão do MASP, contou com a intervenção de diversas entidades sindicais, populares e estudantis, onde todos colocaram como questão central a realização de uma Greve Geral do Funcionalismo para derrotar o governo e suas reformas nefastas a saúde, educação e outros serviços essenciais para a população. O Sintusp esteve presente juntamente com estudantes da USP e entidades do Fórum das Seis.

### **A Ditadura Militar prossegue na USP**

Além da repressão que os estudantes da FAU e outros receberam e recebem diariamente nesta universidade da Polícia Militar acionada por diretores de unidades, agora a **COORDENADORA DA COSEAS, SRA ROSA GODOY**, ameaça chamar Polícia para dirigentes sindicais, que estão realizando reuniões na Coseas. Não bastasse a ordem dada aos funcionários da vigilância da Escola de Enfermagem, esta senhora manda a “**puxa saco**” da funcionária ‘PILI’ ligar para o sindicato e ameaçar.

**A Reitora já tem conhecimento dos fatos e esperamos providências.**

**Abaixo a Repressão e o Autoritarismo dos Incompetentes**, pois somente os incompetentes têm medo da consciência dos direitos e da organização dos trabalhadores e estudantes.

# OS FUNCIONÁRIOS DA USP EM ASSEMBLÉIA REAFIRMAM:

Dia 26 de Abril de 2007, no Sintusp, ocorreu Assembléia dos Funcionários da USP, para discutir a Pauta Específica dos Funcionários.

Nesta Assembléia os funcionários reafirmaram:

- Necessidade da GREVE para derrotar os decretos do Governo Serra; impor a Pauta Unificada do Fórum das Seis ao CRUESP, cuja composição foi modificada pelo governo; e combater também todas as mazelas do governo Lula preparadas para a classe trabalhadora neste país.
- Unidade com o funcionalismo público e movimento estudantil.
- Mobilização e construção da Greve a partir do dia 17 de Maio de 2007.
- No dia 04 de Maio de 2007, dia em que os professores do Estado de São Paulo entrarão em Greve, haverá uma Panfletagem na USP, em solidariedade aos companheiros(as) da Educação, conclamando a mobilização e a organização da GREVE, para derrotarmos o governo.

## EIXOS CENTRAIS DA PAUTA ESPECÍFICA APROVADOS

1) Manter o Auxílio Alimentação, elevando o seu valor para R\$ 250,00, estendendo-o para todos os funcionários da USP, independente do setor ou jornada de trabalho regulamentar.

2) Por uma Carreira digna, concedendo imediatamente **uma referência para os funcionários do grupo básico, técnico e superior. Ano passado, ao fazermos nossa luta, ganhamos uma referência.**

3) Suspensão imediata do confisco de 12% da receita do SINTUSP e devolução do montante já confiscado do dinheiro do trabalhador, como segue:-

**Processo nº 2002.1.23554.1.6**, que desconta 10% mensalmente da receita do sindicato – Valor confiscado R\$ 593.921,18.

**Processo nº 95.1.3213.1.0**, que desconta 2% mensalmente da receita do sindicato – Valor confiscado R\$ 90.848,72.

4) Pelo fim da terceirização e efetivação imediata dos funcionários com contratos precários e de todos os terceirizados.

5) Reintegração imediata dos demitidos políticos.

6) Implementação urgente por parte da reitoria de uma política de Segurança e Saúde no Trabalho, pois hoje são muitos os funcionários que estão adoecendo, devido ao tensionamento, stress e assédio moral no trabalho, principalmente nos setores, onde há falta de funcionários.

7) Uma política que assista e trate com dignidade os funcionários dependentes químicos (alcoolismo e drogas).

8) A não desvinculação dos Hospitais Universitários ou a transformação dos mesmos em organizações sociais.

9) Mudança de nomenclatura da Função dos funcionários das Creches e da Escola de Aplicação de Técnico de Apoio Educativo para Professor de Educação Básica.

10) Contratação imediata de funcionários, para preenchimento de todos os claros, principalmente nas Creches.

11) Representação paritária no Conselho do SISUSP, sendo o representante dos funcionários eleito pela categoria, através de eleição direta.

12) Aumento do vale refeição para R\$ 15,00 e não desconto 20% como vem ocorrendo.

**TODOS ESTES ITENS TERÃO PRIORIDADES PARA O MOVIMENTO NA NOSSA CAMPANHA SALARIAL, INDEPENDENTEMENTE DA ORDEM PUBLICADA.**